

## EDITORIAL

*Profa. Dra. Fernanda Dreux M. Fernandes*

Estamos inaugurando uma nova fase da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Este é o primeiro número da Revista a ser publicado on-line com quase um mês de antecedência. Esse é o resultado do interesse e da produtividade da comunidade científica da Fonoaudiologia e também da inestimável colaboração de nosso corpo editorial e pareceristas ad-hoc, que dedicadamente analisam os originais encaminhados e contribuem para o aprimoramento da sua qualidade.

Em muito pouco tempo todo o processo de submissão de artigos, encaminhamento para análise e acompanhamento desse processo será feito on-line através do sistema SciELO, o que deve nos proporcionar ainda mais agilidade e transparência.

Este número da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia conta com dez artigos originais, dois Estudos de Caso, um artigo de Revisão de Literatura, um Refletindo sobre Novo, uma Resenha e dois Resumos.

O primeiro artigo original é apresentado por **Santos-Carvalho, Bolli-Mota e Keske-Soares** e tem o título *Teste de figuras para discriminação fonêmica: uma proposta*. Ele envolve a proposição de um teste para a avaliação da discriminação fonêmica dos pares mínimos de todos os fonemas do português brasileiro. As autoras sugerem a aplicação do teste em diversas regiões do país para sua posterior padronização.

O estudo *Envelhecimento, voz e atividade física de professores e não-professores*, de **Gampel, Karsch e Ferreira**, comparou a voz de sujeitos idosos professores e não-professores, relacionando os dados com os fatores idade e prática de atividade física. Os resultados não encontraram diferenças significativas entre os parâmetros vocais dos grupos.

A *Reabilitação vestibular no tratamento da tontura e do zumbido* é o estudo apresentado por **Zeigelboim, da Rosa, Klagenberg e Jurkiewicz**. Nele as autoras buscaram verificar a efetividade dos exercícios de reabilitação vestibular na melhora dos sintomas de zumbido e tontura. Foram avaliados seis pacientes entre 43 e 70 anos de idade e os resultados indicam que o protocolo de reabilitação vestibular utilizado favoreceu a diminuição do zumbido e da tontura.

**Varandas, Campos e Motta** realizaram pesquisa sobre a *Adesão ao tratamento fonoaudiológico segundo a visão de ortodontistas e odontopediatras* que aplicou questionários a 30 ortodontistas e 30 odontopediatras das cidades de Itabira e Belo Horizonte. Os resultados indicam que os profissionais de ambas as especialidades encaminham para o fonoaudiólogo e que pacientes com condições financeiras favoráveis são os que melhor aderem à fonoterapia.

A *Comparação dos erros ortográficos entre alunos com desempenho inferior em escrita e alunos com desempenho médio nesta habilidade* é a pesquisa relatada por **Zuanetti, Corrêa-Schnek e Manfredi**. Seu objetivo foi verificar se crianças com baixo desempenho em escrita cometem mais erros ortográficos do que crianças com desempenho satisfatório em escrita a partir da análise de 24 crianças da segunda série do ensino fundamental. Os resultados indicam que quanto melhor o desempenho em escrita, menos erros ortográficos ocorrem na elaboração gráfica.

**Nicolieli, Fernandes, Garcia e Hage** apresentam estudo a respeito do *Desempenho escolar de crianças com distúrbio específico de linguagem: relações com habilidades metafonológicas e memória de curto prazo*. O objetivo deste estudo foi descrever o desempenho de crianças com Distúrbio Específico de Linguagem em provas de leitura, escrita, aritmética, consciência fonológica e memória auditiva de 20 crianças entre 7 e 12 anos de idade. Os resultados indicam defasagem no desempenho nas habilidades de consciência fonológica e memória de curto prazo, diretamente relacionadas, respectivamente, ao desempenho nas provas de leitura e escrita e de aritmética, respectivamente.

O *Perfil pragmático de crianças surdas em diferentes fases lingüísticas* foi estudado por **Lichtig, Couto e Leme** com o objetivo de verificar a interferência da fase lingüística no perfil comunicativo de 30 crianças surdas entre 36 e 59 meses de idade. Os resultados revelaram que os dois grupos apresentaram basicamente as mesmas habilidades comunicativas, mas que há uma relação direta entre a complexidade lingüística e a frequência no uso dessas habilidades.

O estudo de **Brites, Souza e Lessa**, intitulado *Fonoaudiólogo e agente comunitário de saúde: uma experiência educativa* analisa a eficácia de um processo de formação desenvolvido por agentes comunitários de saúde e conclui que esse processo foi eficiente na abordagem dos temas propostos.

**Barbetta, Panhoca e Zanolli** apresentam a pesquisa: *Gêmeos monozigóticos – revelações do discurso familiar* que realizou o acompanhamento longitudinal de uma família considerando o desenvolvimento da linguagem de gêmeos monozigóticos.

A pesquisa *Habilidades de resolução de conflito e a ocorrência de disfluências comuns em crianças em desenvolvimento normal de linguagem* relatada por **Befi-Lopes e Paula** teve como objetivos investigar as habilidades de resolução de conflito e verificar a ocorrência de disfluências comuns em crianças em 20 em idade escolar. Os resultados indicam que as crianças apresentaram principalmente estratégias unilaterais para a resolução de conflitos e que essas estratégias não se tornaram mais sofisticadas com o desenvolvimento.

O Relato de caso apresentado por **Lemes e Goldfeld** aborda a *Análise da ortografia de crianças usuárias de implante coclear*, que estudou quatro crianças usuárias de implante coclear que freqüentam o ensino fundamental. Segundo as autoras esse estudo apontou caminhos que auxiliam o fonoaudiólogo a compreender melhor a produção gráfica do aluno usuário de implante coclear.

O Relato de Caso apresentado por **Silva, Alves, Netto e da Silva** com o título *As alterações fonoaudiológicas na síndrome de Goldenhar* descreve o caso clínico de um menino de seis anos e oito meses com essa síndrome, que inclui alterações miofuncionais orais e perda auditiva bilateral profunda. As autoras chamam a atenção para a necessidade de intervenção multidisciplinar precoce.

O Artigo de Revisão é escrito por **Tamanaha, Perissinotto e Chiari** e aborda *Uma breve revisão histórica sobre a construção dos conceitos do autismo infantil e da síndrome de Asperger* em que buscam evidenciar as modificações ocorridas ao longo do tempo nas concepções teóricas e nas descrições clínicas desses quadros.

**Molini-Avejonas** apresenta no artigo *Refletindo Sobre o Novo o estudo Pilot study of a parent training program for young children with autism: The Play Project Home Consultation Program* que envolve uma abordagem inovadora e criativa para a ampliação de oportunidades de desenvolvimento para crianças autistas.

A Resenha trazida no **Di Ninno** comenta o artigo *Long-term effects of pharyngeal flaps on the upper airways of subjects with velopharyngeal insufficiency*.

Por fim, os dois resumos apresentados por **Lofredo-Bonatto** a respeito de sua tese, defendida na PUC-SP com o título *Vozes infantis: a caracterização do contraste de vozeamento das consoantes plosivas no Português Brasileiro na fala de crianças de 3 a 12 anos*, e por **Di Ninno**, sintetizando sua tese de doutorado apresentada na UFMG com o título *O contraste da nasalidade em falantes normais e com fissura palatina: aspectos da produção*.

No período de realização do 16º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, cujo tema é *Fonoaudiologia e Cidadania*, nosso Editorial Convidado é escrito pelas fonoaudiólogas que já receberam o Prêmio Mérito Fonoaudiológico. A leitura de seus depoimentos certamente vai fazer surgir, em cada um de nós, um sentimento de orgulho, não só por tê-las como colegas de profissão, mas especialmente por fazer parte de um grupo que é capaz de reconhecer seu mérito.

Quando a edição impressa dessa revista for publicada esse grupo de profissionais que receberam o Prêmio Mérito Fonoaudiológico já terá um novo membro. Parabéns e Obrigada por tornar a Fonoaudiologia a cada dia um motivo de orgulho.

Fernanda Dreux